Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Sábado, domingo e segunda-feira,
14, 15 e 16 de setembro de 2024
Ano CVII ● Número 29.696
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br



EM QUE ESTÁGIO A GUERRA SE ENCONTRA

Após 11 meses do conflito em Gaza, Israel aguarda eleições nos EUA. Por Edoardo Pacelli, **página 2**



CAMADA DE OZÔNIO E O APOCALIPSE

Segunda-feira é o Dia Internacional para a Preservação da camada de ozônio. Por Paiva Netto, **página 2**



SINASTRIAS EM VINHOS PARA VIRGEM

Entre o nocaute imersivo de Peixes e um jantar gourmet com Touro. Por Míriam Aguiar, **página 4**

Proposta de adotar horário de verão ganha apoio

O ex-secretário de Energia e Petróleo do Estado do Rio de Janeiro Wagner Victer afirmou que é favorável à proposta de adotar o horário de verão este ano. A ideia foi lançada pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, diante da prolongada estiagem no País, com a baixa dos reservatórios no Norte e Nordeste.

Para Silveira, o horário de verão assegura dois objetivos na gestão do sistema elétrico: garante segurança energética, ou seja, evita apagões, e a oferece um preço de energia mais justo e acessível para a população.

Antônio Terra, CEO da ForGreen, empresa mineira de energia solar, afirma que o retorno do horário de verão pode incentivar as empresas a usarem energia solar. "Já observamos uma procura maior por PMEs visando migrar para a Geração Distribuída. Nos municípios em que possuímos o serviço de plano de assinatura, há uma procura maior por esta alternativa", explica o executivo da ForGreen.

O horário alternativo colabora com a produção de energia solar injetada no sistema cativo, durante todo o dia, até o final da tarde. Terra defende políticas públicas que fortaleçam o setor. Ele lembra que o segmento utiliza materiais importados e a utilização de novas tecnologias, como, por exemplo, a implementação de baterias de armazenamento que assegurem utilizar posteriormente a energia solar excedente. O Ministério de Minas e Energia cogita realizar ainda este ano leilão para contratação de baterias.

Por outro lado, João Sanches, CEO da Trinity Energias Renováveis, empresa geradora de energia renovável, gestora e comercializadora de energia no mercado livre, acredita que a mudança não impacta o seu mercado de atuação.

"O horário de verão pode aliviar a pressão que o consumo no horário de pico (18h–21h) vem trazendo para o Sistema Interligado Nacional. Com esse alívio, pode ser minimizado o despacho de térmicas nesse horário e como consequência, produzir menos energia a base de combustíveis que poluem o meio ambiente, não elevar os preços de energia para o consumidor final e ainda trazer segurança para o Sistema Elétrico brasileiro garantido o fornecimento de energia ininterrupto para toda a população", conclui o executivo da Trinity.

Ricardo Stuckert/PR



Lula inaugura ex-Comperj apesar dos prejuízos causados pela Lava Jato

Polo processará gás e elevará produção de derivados do RJ

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, nesta sexta-feira, da inauguração do Complexo de Energias Boaventura da Petrobras em Itaboraí, no Rio de Janeiro. O antigo Comperj – que teve sua trajetória prejudicada pela Lava Jato – é composto pela maior unidade de processamento de gás natural (UPGN) do País, parte do Projeto Integrado Rota 3 (PIR3), e receberá gás do pré-sal da Bacia de Santos.

"Isso é um sonho, e eu gosto de sonhar. Porque no dia que acabar o petróleo, a Petrobras será a maior empresa produtora de biocombustíveis, será a maior produtora de etanol desse país, será a maior produtora de hidrogênio verde desse país. A Petrobras é mais do que uma indústria de óleo e de petróleo, ela é uma indústria de energia e ela vai produzir o que for necessário", enfatizou Lula.

O PIR3 vai viabilizar o escoamento de até 18 milhões de m³/dia e o processamento de até 21 milhões de m³/dia de gás pela UPGN e, com isso, aumentar a oferta de gás natural para o mercado nacional, reduzindo a dependência de importações.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, frisou que o Complexo de Energias Boaventura vai aumentar a produção de derivados do Rio de Janeiro em 50%, a partir de um investimento de R$ 20 bilhões.

Na visão do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a inauguração do Complexo disponibilizará gás natural para a produção de fertilizantes, petroquímicos e outros setores que dependem desse insumo na sua cadeia produtiva.

Acordo Mercosul–China: ganhos para agronegócio e perdas para indústria

PIB do Brasil avançaria US$ 30 bilhões até 2035

Um eventual acordo de livre comércio entre Mercosul e China traria ganhos de PIB, investimentos, renda, exportações e importações em todos os países envolvidos. Em simulação para o período 2024–2035, o Brasil teria ganhos de 1,43% de PIB, 7,3% de investimentos, 1,26% de aumento real de salários, 7,1% de exportações e 9,4% das importações. Em números absolutos, o país teria o maior ganho em termos de PIB do bloco: US$ 30 bilhões.

Os dados constam do estudo "Investimentos, cadeias de valor e competitividade: a China e o Mercosul", lançado em Brasília nesta quarta-feira, que avalia os impactos, riscos e potencialidades de um acordo entre o Mercosul e a China. Realizado pelo Conselho Empresarial Brasil-China, o estudo contou com patrocínio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

O possível acordo traria ganhos de produção e emprego em quase todas as áreas do agronegócio e em alguns segmentos específicos da indústria, ao passo que as perdas seriam concentradas em outros segmentos da indústria. "Na prática, o tratado tenderia a aprofundar os padrões atuais de comércio entre Brasil e China", reconhece o estudo.

A indústria de transformação teria perdas de US$ 6,7 bilhões na produção. Os setores mais afetados seriam têxteis, artigos de vestuário e acessórios, produtos eletrônicos, equipamentos elétricos, calçados e artefatos de couro, máquinas e equipamentos e outras manufaturas. Ou seja, setores intensivos em trabalho ou intensivos em capital e tecnologia.

O agronegócio teria um ganho total de produção de US$ 14,6 bilhões. Mais de um terço deste ganho seria no setor de carnes de suíno e de aves (cerca de US$ 5 bilhões, equivalente a uma expansão de 15,7%), seguido por sementes oleaginosas, pecuária, óleos e gorduras vegetais e açúcar.

Ouro tem alta recorde e já subiu 25% este ano

O ouro à vista atingiu alta recorde, negociado acima de US$ 2.581 por onça nesta sexta-feira, valorização de 0,89% sobre a cotação do dia anterior, quando já havia tido fortes ganhos. O ouro em barras ganhou mais de 3% até agora nesta semana e 25% no ano. Em 12 meses, a alta é de 35%.

O preço do ouro foi impulsionado pelo enfraquecimento do dólar, que está perto de seu nível mais baixo de 2024, em meio à especulação sobre quanto do Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos EUA) baixará a taxa de juros na reunião da próxima semana.

O índice do dólar, que mede a moeda em relação a seis principais pares, perdeu 0,25% para 101,114 às 19h (GMT). O euro subiu para US$ 1,1078, de US$ 1,1061 na sessão anterior.

ROCK IN RIO E O CONSUMIDOR



Por Giulia Mayrink Ghazi, **página 2**

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,5663
Dólar Turismo	R$ 5,7940
Euro	R$ 6,1655
Iuan	R$ 0,7845
Ouro (gr)	R$ 467,42

ÍNDICES

IGP-M	0,29% (agosto)
	0,61% (julho)
IPCA-E	
RJ (junho)	0,38%
SP (junho)	0,38%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63%

Em que estágio a guerra se encontra

Por Edoardo Pacelli

Analisando a evolução do conflito entre Hamas e Israel, desde o ataque de 7 de outubro de 2023 até hoje, constatamos que o conflito evoluiu para uma guerra sangrenta, que até o momento produziu mais de 40 mil mortes, além de fortes repercussões regionais e internacionais.

A eliminação dos líderes Ismael Haniyeh, do Hamas, e Fuad Shukr, do Hezbollah, respectivamente mortos em operações israelenses seletivas, em Teerã (nunca reivindicadas) e Beirute (oficializadas), foram duros golpes sofridos pelo Hamas e pelo seu aliado Hezbollah. No final de julho, não houve reação imediata de Teerã. De fato, além da promessa da República Islâmica Iraniana e da milícia libanesa de uma retaliação imperiosa, a reação foi, na realidade, mais do que contida.

Os analistas ainda estão à espera de uma reação iraniana mais decisiva; entretanto, Israel está aproveitando o momento para atuar suas ações. Nos encontramos numa nova fase da guerra, uma fase mais ou menos estável, à espera dos resultados das eleições norte-americanas. Inicialmente, Israel era quase forçado a escolher entre um compromisso negociado, que nunca o satisfez, ou levar a guerra às suas consequências extremas — entre estas, uma possível guerra com o Irã, que seria certamente o caso mais extremo.

Entretanto, Benjamin Netanyahu procura dar uma nova forma à estrutura de segurança da região, complicando ainda mais as negociações sobre a guerra. Ele está abrindo uma frente definitiva no norte da Cisjordânia e alimentando a propaganda para colocar Teerã em dificuldades, impelindo-a a uma reação desequilibrada. Esta atitude foi tomada por Netanyahu após sua visita a Washington e o discurso dele no Congresso, depois do anúncio de Kamala Harris como candidata dos Democratas, ou seja, de uma política que poderia ser mais severa em relação a Israel.

Os direitos de quem comprou ingressos e irá ao festival

Apesar de Israel se encontrar, em última análise, numa posição favorável, que o torna capaz de gerir o progresso da situação, existe um grave problema interno, que, desde sua posse como primeiro-ministro, sempre representou um grande limite para Netanyahu: protestos, greves, confrontos na Cisjordânia e oposição na opinião pública ocidental e de algumas lideranças estrangeiras. Este é realmente o problema, sobretudo na Europa, onde existe uma posição muito menos definida e totalmente desfavorável em relação a Israel, por causa da gestão humanitária do conflito pelo governo de Netanyahu.

Não se trata apenas de avanços na vontade de reconhecer a Palestina por parte de alguns países, como Espanha, Noruega e Irlanda. Houve proibições de alguns suprimentos militares para Israel, uma medida que também segue o que o Canadá fez há algumas semanas.

De qualquer forma, a situação se encontra numa fase relativamente estabilizada até as eleições de novembro, quando o mundo saberá quem vencerá entre Donald Trump e Kamala Harris. Então, Israel tomará conhecimento de quem será seu próximo interlocutor. Se Netanyahu tiver maior capacidade de levar adiante suas solicitações e prioridades com Trump, os problemas poderão aumentar caso a vitória seja de Harris. De fato, além de suas críticas ao comportamento do governo israelense, a candidata democrata expressou uma posição pessoal muito dura em relação aos "abusos" cometidos por Israel contra civis palestinos.

Edoardo Pacelli
é jornalista, ex-diretor de pesquisa do CNR (Itália), editor da revista Italiamiga e vice-presidente do Ideus.

Rock in Rio: consumidor precisa ficar alerta aos golpes

Por Giulia Mayrink Ghazi

Considerado o maior festival de música do Brasil, o Rock in Rio se aproxima e muitas dúvidas surgem para o consumidor. Nesse momento, é necessário lembrar que, além das previsões da política de venda da plataforma de ingressos, devemos atentar às regras do código de defesa do consumidor.

Em primeiro lugar, para compras online, o consumidor detém o direito ao arrependimento, que pode ser manifestado dentro de 7 dias a partir do momento em que adquire os ingressos. Assim, manifestado nesse prazo, o público tem o direito de receber o estorno do valor pago.

Muitas plataformas preveem que não é possível pedir o estorno em prazo menor do que 24 horas antes do evento. Assim, o ideal é, caso se arrependa em cima da hora, transferir o ingresso para outra pessoa. Mas, caso haja alguma intercorrência no dia do evento que era imprevisível, como por exemplo, questões de saúde, o estorno precisará ser tratado judicialmente.

Outro ponto relevante é lembrar que a prática do "cambismo" é ilegal. A revenda de ingressos pode ser denunciada. Por isso, compras realizadas fora das plataformas oficiais (Tickemaster e Quentro) não estão protegidas pelo código de defesa do consumidor. Por fim, importante estar atento aos golpes.

Sabemos que para o Rock in Rio, os ingressos apenas são transferíveis até um dia antes da data do evento adquirido, logo, caso receba ofertas de ingresso no dia, lembre-se que não será possível receber e usufruir destes. Ou seja, para receber transferência de ingressos para o dia 15, esse trâmite só pode ocorrer até dia 14. Caso contrário, o consumidor não receberá os ingressos e não entrará no evento.

Giulia Mayrink Ghazi
é advogada e especialista em Direito do Consumidor.

Camada de ozônio e flagelos do Apocalipse

Por Paiva Netto

Ao comentar em meus artigos sobre a camada de ozônio do planeta, prometi voltar ao assunto, intrinsecamente ligado à nossa sobrevivência, visto que ela nos abriga dos raios nocivos à vida humana. Chamou a atenção dos meus leitores a similitude da mensagem do Apocalipse de Jesus, no Quarto Flagelo, 16:8 e 9, com o tema em questão:

"8 O Quarto Anjo derramou a sua taça sobre o sol, e lhe foi dado afligir os homens com calor e fogo.

"9 Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem a autoridade sobre estas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória."

Uma linguagem profética de há quase 2 mil anos que diz muito dos tempos atuais. Apesar do conhecimento que se tem dos efeitos nocivos de uma exposição exagerada ao sol, há quem isso não reconheça (que significa "ranger os dentes contra Deus") e se coloque entre os que poderão desenvolver, por exemplo, câncer de pele, catarata ou outras doenças.

Trago, por oportuno, trecho de improviso radiofônico, de 1991, com a análise dos Sete Flagelos, na série "A Instituição dos Diáconos", que apresentei nas aulas da série "O Apocalipse de Jesus para os Simples de Coração":

(...) Advertiu um mentor das Claridades Divinas que – "Se a semeadura é livre, a colheita é obrigatória". Daí entendermos o porquê dos Sete Flagelos, citados nos capítulos 15 e 16 do Apocalipse. Trata-se da vindima de uma semeadura irresponsável. Paulo Apóstolo aconselhou, em sua Epístola aos Gálatas, 6:7: "Não vos deveis enganar, porque Deus não se deixa escarnecer; aquilo que o homem semear, isso mesmo terá de colher".

Vamos ao versículo primeiro do capítulo 15 da Revelação de Jesus segundo João – Os Sete Flagelos: "Vi no Céu outro sinal grande e admirável: Sete Anjos se preparam para lançar sobre o mundo os Sete últimos Flagelos com que se consumou a cólera de Deus".

Um sinal do Céu já é algo muitíssimo significativo. Mas João faz questão de ressaltar que este outro sinal é grande e admirável. É como a nos chamar a atenção para o fato de que não podemos andar distraídos diante do que nos poderá sobrevir, pois a manifestação celeste é realmente grandiosa, admirável mesmo: nada menos do que Sete Anjos traziam os Sete Flagelos, que eram os últimos da série de coisas graves – por que não dizer terríveis? – que nós, seres humanos, fomentamos pelos milênios, tais como os males causados à camada de ozônio, muito mais prejudiciais do que pode imaginar a humanidade desatenta, em sua maioria, distraída dos avisos do Supremo Criador de todos nós.

Para ilustrar essa realidade realmente apocalíptica, criada pelos homens e não por Deus, é como se, levianamente, tivéssemos derrubado o telhado de nossa casa e exposto a família e nós próprios às intempéries, em um clima já afetado pela irresponsabilidade de seres gananciosos. Só que o "aguaceiro" que cai do Cosmos, atravessando o telhado aberto no topo atmosférico da Terra, deixa passar coisas piores que chuva, mesmo quando ácida.

Segunda-feira (16) é o Dia Internacional para a Preservação

Aí está algo sobre a ação dos Sete Flagelos, provocados pela nossa incúria, que reforça a validade dos alertamentos divinos contidos no Livro das Profecias Finais. Exemplo disso temos na descrição do Sétimo Flagelo, capítulo 16, versículo 21 do Apocalipse:

"Também desabou do céu sobre os homens grande chuva de pedras, que pesavam cerca de um talento; e, por causa do flagelo da saraivada, os homens blasfemaram de Deus, porquanto o seu tormento [causado pelos próprios seres humanos] era sobremodo grande".

Temos, portanto, que – perdendo o medo do Apocalipse – serenamente desvendar suas advertências, enquanto há tempo, e criar juízo para defender nossas vidas, porque a esperança é infinita. (...)

Inspirado no Cristo, tenho afirmado: o ser humano preferencialmente cresce quando desafiado pelos problemas da existência. Por isso, também com o pensamento elevado ao Divino Educador, venho lembrando a vocês que é nos momentos de crise que se forjam os grandes caracteres e surgem as mais poderosas nações. Quando estamos integrados em Deus, as dificuldades só nos fazem crescer. Ensinam-nos a lutar com acerto.

José de Paiva Netto
é jornalista, radialista e escritor.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à



Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas



FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Empresas da Europa perdem para as dos EUA

A produtividade e a inovação divergiram acentuadamente entre as grandes empresas líderes em ambos os lados do Atlântico, analisa o Fundo Monetário Internacional (FMI). Os valores de mercado das empresas listadas nos EUA mais que triplicaram desde 2005, enquanto as da Europa cresceram apenas 60%.

"Nossa análise sugere que a divergência também decorre de uma lacuna de produtividade em todos os setores e é particularmente pronunciada nos setores de tecnologia. A produtividade das empresas de tecnologia dos EUA aumentou quase 40% desde 2005, mas mudou pouco para as empresas europeias. Essa diferença significativa é sustentada por esforços de inovação muito maiores entre as empresas nos Estados Unidos, onde os gastos com pesquisa e desenvolvimento como uma parcela das vendas são mais que o dobro da Europa", atesta o FMI.

Mais do que uma expressão de capacidade superior dos EUA, a diferença confirma a armadilha em que a Europa se meteu ao seguir as políticas ditadas pelos Estados Unidos, que tiveram como maior efeito a perda de competitividade europeia.

Situação que se agravou com as sanções impostas pelos EUA à Rússia, que atingiram em cheio a economia… da Europa, especialmente a alemã, outrora locomotiva europeia. A Alemanha experimentou um aumento significativo nos pedidos de insolvência no primeiro semestre deste ano, com 10.702 pedidos de empresas, marcando um aumento anual de 24,9%, disse o escritório de estatísticas do País na última quarta-feira.

De cada 10 mil empresas alemãs, aproximadamente 31 entraram com pedido de insolvência nos primeiros seis meses. A maior taxa de insolvência foi observada no setor de transporte e armazenamento, seguido por construção e hospitalidade.

Um relatório recente divulgado pela Comissão Europeia revelou que entre junho de 2022 e junho de 2023, cerca de dois terços dos gastos de defesa da União Europeia (UE) foram desviados para empresas dos EUA.

Rápidas

A Jornada Internacional de Direito, que aconteceria em Nova York no próximo dia 23, foi cancelada, diante dos acontecimentos que levaram o palestrante principal, o ex-ministro Silvio Almeida, a não participar do evento que seria realizado na Universidade de Columbia em parceria com o Lemann Center for Brazilian Studies *** O Bangu Shopping recebe no sábado a Feira de Adoção RJPET, com apoio do Governo do Estado RJ *** No dia 18, acontecerá o "Cerimonialistas em Ação" edição São Gonçalo, oficina organizada pela Lu Rodrigues para cerimonialistas e profissionais do setor de eventos *** Phelipe Alvarez é o novo Head da BU de Cobrança da Neurotech *** A brasileira desenvolvedora de produtos alimentícios Giovana Camargo Rodrigues foi premiada pela Portuguese and Brazilian Awards, no segmento alimentício de Brasileiros que se destacam no Brasil, em Portugal e nos EUA *** O superintendente do Sescoop/RJ, Abdul Nasser, receberá no dia 18 a Medalha Pedro Ernesto por colaborar no incentivo ao cooperativismo e empreendedorismo fluminenses *** Edoardo Pacelli, diretor de Comunicação da Liga da Defesa Nacional e editor da revista **Italiamiga** participará nesta terça de evento sobre 150 anos da imigração italiana no Brasil, que acontecerá em Roma.

PIB: Fazenda aumenta para 3,2% estimativa para 2024

Previsão oficial de inflação passou para 4,25%

A atividade econômica no Brasil registrou alta no segundo trimestre, de acordo com informações do Banco Central. O Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) teve aumento de 1,1% de abril a junho em relação ao trimestre anterior (janeiro a março), de acordo com dados dessazonalizados. Em comparação ao segundo trimestre de 2023, a alta foi de 2,8%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais.

Considerando apenas o mês de junho deste ano, o IBC-Br teve aumento de 1,4% em relação a maio, atingindo 152,09 pontos, em dados dessazonalizados. Na comparação com o mesmo mês de 2023, houve alta de 3,2% (sem ajuste para o período). No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 2,1% e, em 12 meses, registrou aumento de 1,6%.

Nesse cenário, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aumentou, de 2,5% para 3,2%, a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado nesta sexta-feira pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento aumentou de 3,9% para 4,25% a projeção para 2024.

Segundo a Agência Brasil, em relação ao desempenho da economia, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) foi revisada após a divulgação do crescimento de 1,4% no indicador no segundo trimestre. Divulgado há dez dias pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado ficou acima do esperado.

Há tres dias, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tinha informado que a equipe econômica revisaria para mais de 3% a previsão de crescimento para o PIB em 2024. Apesar de ter elevado a previsão de crescimento para o PIB, a SPE prevê desaceleração no segundo semestre. Para o terceiro trimestre (julho a setembro), o documento prevê expansão de 0,6% do PIB, contra 1,4% registrado no trimestre anterior. Para 2025, a estimativa de crescimento caiu de 2,6% para 2,5%. A SPE atribui o menor crescimento no próximo ano à perspectiva de um novo ciclo de aumentos na Taxa Selic (juros básicos da economia).

A projeção para o IPCA está próxima da teto da meta de inflação para o ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%. Para 2025, a estimativa avançou de 3,2% para 3,3%.

Segundo a SPE, contribuíram para o crescimento das estimativas para a inflação os impactos da alta do dólar, o reajuste no piso mínimo para os preços de cigarro e o cenário de bandeira amarela para as tarifas de energia elétrica no final do ano. Desde o fim de agosto, a bandeira tarifária para a energia está bermelja, por causa da estiagem em boa parte do país.

Além de elevar a previsão de crescimento da economia, a SPE mudou a estimativa para os setores produtivos. Para a agropecuária, a variação esperada para o PIB continua negativa, mas a expectativa de retração, que era de 2,5%, melhorou para 1,9%. De acordo com o documento, a revisão reflete a alta nas estimativas para a safra de milho, algodão, cana-de-açúcar e o aumento na produção de carne.

Para a indústria, a expectativa de crescimento foi revisada para cima, de 2,6% para 3,4%. Segundo a SPE, a revisão reflete principalmente as maiores estimativas para o crescimento da indústria de transformação e construção no ano. No segundo trimestre, a indústria foi o setor que mais puxou o crescimento do PIB. A projeção para a expansão dos serviços também subiu, passando de 2,8% para 3,3%.

INPI elabora pesquisa para interessados no sistema de marcas

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) está realizando uma pesquisa, que começou na quinta-feira (12), com os diversos públicos interessados no sistema de marcas. Posteriormente, a pesquisa abordará os demais ativos de propriedade intelectual geridos pelo Instituto. "O objetivo é aprimorar o relacionamento com esses públicos, buscando entender suas necessidades e expectativas em relação aos serviços", explica o instituto.

A pesquisa leva em torno de sete minutos. "Participe e ajude o INPI a desenvolver um sistema de marcas que atenda cada vez melhor à sociedade brasileira", destaca o slogan lançado pelo instituto. A pesquisa pode ser acessada em https://ouvidoria-inpi.typeform.com/to/uNWZ69sd?typeform-source=www.gov.br.

Em julho, o INPI tornou-se parceiro da plataforma Brasil Exportação, que é operada pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Com essa adesão, as empresas brasileiras ganham acesso a uma variedade de serviços para garantir a sua relevância, competitividade e propriedade de suas marcas, patentes e demais ativos de PI no comércio internacional.

Por meio do Registro de Marcas as empresas brasileiras podem garantir o direito de uso exclusivo da sua marca registrada e, por meio do Protocolo de Madri, requerer o registro em diversos países por meio de um único processo, com um único idioma e pagando em uma única moeda. Essa é uma etapa fundamental para agregar valor à empresa e aos seus produtos e serviços.

Com a concessão de patentes, a empresa pode impedir terceiros de utilizar, reproduzir ou vender qualquer produto ou processo que esteja sob sua propriedade, ou exigir uma remuneração para a sua utilização.

A concessão de patentes também é possível no exterior através do Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT, na sigla em inglês). Já com o Registro de Desenhos Industriais, o empresário pode proteger a forma e aparência de seu produto, como objetos no geral, embalagens e até estampas em tecidos. Por meio do Acordo de Haia, é possível solicitar esse registro não só em território nacional, mas também no exterior.

Saque-aniversário do FGTS pode ser extinto

O governo federal enviará ao Congresso Nacional um projeto de lei para extinguir o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e criar um novo modelo de crédito consignado. O anúncio foi feito pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, na cerimônia em comemoração aos 58 anos do FGTS. A modalidade de saque-aniversário do FGTS foi implementada em 2020 e permite que o trabalhador saque, anualmente, no mês do seu aniversário, parte do saldo das contas ativas e inativas.

O ministro informou que a mudança vai permitir que o trabalhador use seu FGTS como garantia na aquisição de crédito consignado, em casos de demissão, mas apenas nessas circunstâncias. Os empregados também poderão escolher a instituição financeira que oferecer as melhores taxas, sem a necessidade de convenções entre empresas e instituições financeiras, como ocorre atualmente.

"Estamos dialogando primeiro dentro do governo e, agora, queremos debater com o Congresso para aprovar uma proposta que garanta crédito acessível ao trabalhador, preservando a função do fundo como proteção em caso de desemprego", explicou Luiz Marinho.

Segundo o ministério, em 2023, o FGTS administrou 219,5 milhões de contas, com saldo de R$ 572,4 bilhões, somando um patrimônio de R$ 704,3 bilhões. A Caixa liberou R$ 142,3 bilhões em saques para os trabalhadores, aumento de 12,6% em relação ao ano anterior. O saque por rescisão de contrato de trabalho foi responsável por 43,49% desse total, seguido pelo saque-aniversário, com 26,79%.

O saque-aniversário teve retirada de R$ 38,1 bilhões em 2023, dos quais R$ 14,7 bilhões foram pagos diretamente aos trabalhadores, enquanto R$ 23,4 bilhões foram destinados a instituições financeiras como garantia para operações de crédito.

Em relação ao saque calamidade do FGTS, 67,4 mil trabalhadores em 285 cidades de 14 estados afetados por calamidades foram beneficiados. Os valores liberados somaram R$ 249,2 milhões em 2023. Este ano, somente para o Rio Grande do Sul, foram liberados mais de R$ 3,46 bilhões para 1,05 milhão de trabalhadores, com média de R$ 3,3 mil por pessoa.



VINHO ETC.

Míriam Aguiar
Professora e somelier
miriam.aguiar@gmail.com

Sinastrias em vinhos para Virgem

Vamos ao artigo do mês sobre sinastria. O signo vigente neste período é Virgem, com início em 23 de agosto e término em 22 de setembro. Pensar em sinastria para um virginiano é levemente desafiador, pois apesar de ser portador de uma definição um tanto "angelical e pudica", este é um signo com certa fama de "mau".

Todos os signos apresentam alguns estigmas e, no caso de Virgem, o ponto polêmico se dá em torno de seu perfeccionismo crítico. Sua imagem é de alguém difícil de agradar, ultra exigente consigo e com os demais. E, como falamos de conexões afetivas, muitas análises de sinastria para Virgem entendem que não seria tão fácil assim arrebatar os seus nativos.

Mas o nosso objetivo aqui é de falar das conexões com vinhos e vamos começar então por certas definições do virginiano, recapitulando o que foi visto no Zodíaco dos Vinhos para este signo (link para Virgem zodíaco). Virgem é um signo de elemento Terra e que tem como planeta regente Mercúrio. Se, por um lado, tem uma energia mais estática, pé no chão, o seu planeta é associado à atividade mental e à comunicação. Isso faz dele um signo que combina intelecto, inventividade com metodologia e pragmatismo.

Os vinhos que sugeri como "virginianos", ou seja, que se parecem com seus nativos, apresentaram esse caráter híbrido de vinhos com certa fluidez e elegância, mas que demandam uma sistematização mais preciosista do produtor. Agora o objetivo é encontrar vinhos que não tenham necessariamente a mesma essência, mas que possam oferecer um contraponto à rigidez virginiana, mantendo certo brilhantismo produtivo, já que se trata de alguém exigente.

Sendo assim, após verificar as compatibilidades apontadas pelos textos de sinastria astrológica, achei interessante escolher dois signos: um regido por Água, elemento que traz plasticidade e emoção aos seus nativos, e outro regido por Terra, elemento mais identificado com a fixidez e concretude virginiana.

O primeiro é Peixes, considerado o signo oposto a Virgem, sempre uma possibilidade de complementaridade relacional. Eis aqui um exemplo radical de oposição: realidade x fantasia; racionalidade x sensibilidade; pragmatismo x romantismo e por aí vai. A ideia é sacudir as emoções do virginiano.

Os vinhos que escolhi para Peixes (link para zodíaco em Peixes) eram pautados pela suavidade, pelo perfil mais acolhedor, sem arestas, mais redondos e adocicados. Dentre eles, apostarei no clássico pisciano para transportar o virginiano para o mundo dos sonhos. Trata-se do Amarone della Valpolicella, um dos vinhos tintos italianos mais aclamados, produzidos na região do Veneto, próximo de Verona, na Itália. É elaborado a partir de uvas desidratadas depois de colhidas, para concentrar açúcar e aromas. O resultado é um vinho encorpado, intenso, arrebatador! Chamado de "vinho de meditação", ele deve ser degustado com calma e esta imersão na complexidade parece bem adequada ao concentrado virginiano.

A segunda sinastria é com Touro, um signo também de Terra (como Virgem), mas combinado ao planeta Vênus, que traz à tona a simbologia de Afrodite, deusa do amor e da beleza para a mitologia grega. O taurino é um terráqueo mais emocional do que o virginiano. Trata-se de um signo que provoca o desejo, o interesse pelo sexo e pela boa mesa.

Dentre os três vinhos taurinos indicados pelo Zodíaco (link para Touro), escolhi aquele que difere mais da possibilidade de sinastria pisciana. Aqui a união se faz mais pela afinidade e o vinho escolhido é o do terceiro decanato de Touro. Cabernet Franc é a uva, casta tinta nobre do sudoeste da França. Apesar de sua importância ser meio ofuscada pelas outras cepas do corte de Bordeaux, tem grande valor junto aos degustadores mais especializados. Vinificada solo, oscila de peso, entre um perfil mais robusto, de Saint Emilion ou de lugares quentes da América do Sul e o menos encorpado, do Vale do Loire, com boa acidez, taninos delicados e certo requinte, que certamente deve atrair o virginiano.

Visite a página de Míriam Aguiar no Instagram e se inscreva em cursos e aulas de vinhos presenciais e online. Inscrições abertas para as formaçoes em vinhos da Escola CAFA de Bordeaux, representandas por Míriam Aguiar no Brasil. Instagram: @miriamaguiar.vinhos. Blog: miriamaguiar.com.br/blog

Bares e restaurantes recompuseram preços em agosto

Dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados pelo IBGE na última terça-feira, mostram que a inflação da alimentação fora do domicílio cresceu 0,33% em agosto, enquanto o índice geral teve deflação de -0,02%. Os números indicam uma recomposição nos preços dos cardápios de bares e restaurantes após meses de contenção.

Esse movimento de ajuste nos preços, acrescido de uma redução dos custos de alimentação e bebidas, que tiveram uma queda de -0,44%, tendem a melhorar a margem do setor. Isso proporciona um ambiente favorável para que os negócios adaptem o cardápio sem perder competitividade.

Nos últimos 12 meses, o índice de alimentação fora do domicílio acumulou alta de 4,55%, mantendo-se em linha com a alimentação dentro do domicílio (4,60%) e alimentação e bebidas (4,59%). O índice geral registrou uma alta acumulada de 4,24% no mesmo período, o que demonstra que o setor de bares e restaurantes segue com um desempenho alinhado ao contexto econômico, sem grandes variações.

De acordo com Paulo Solmucci, presidente-executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o aumento registrado em agosto reflete uma dinâmica positiva: "O setor está ajustando os preços de maneira estratégica, acompanhando o crescimento da demanda, principalmente em função de fatores como o clima quente, que estimula a ida aos bares e restaurantes. A recomposição dos cardápios é um reflexo do cenário favorável, e isso tem gerado uma recuperação para os negócios".

Dados dos Índices de Consumo em Supermercados (ICS) e os Índices de Consumo em Restaurantes (ICR), calculados pela Alelo, especialista em benefícios, gestão de despesas corporativas e incentivos, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) apontam que, em agosto, houve alta nas quantidade e valor transicionados em supermercados e restaurantes feitos via cartão benefícios (vale-alimentação e vale-refeição).

Entre julho e agosto de 2024, os supermercados registraram uma elevação de 4,4% no número de transações, além de um crescimento de 7,1% no valor transacionado. O valor médio por transação apresentou um incremento de 2,5% no mesmo período.

Já na comparação com o mesmo período de 2023, os resultados apurados em agosto indicaram um crescimento expressivo de 15,9% no número de transações, em paralelo ao aumento de 29,6% no valor transacionado em supermercados. O valor médio por transação também exibe uma variação positiva no período (11,8%).

Comparando-se o desempenho no acumulado de 2024 (até agosto) e o resultado no mesmo período de 2023, as transações em supermercados cresceram 11,3% em volume e 18,6%, em valor (faturamento). O valor médio por transação, por sua vez, registrou uma expansão de 6,5% na comparação entre esses dois recortes temporais.

Finalmente, considerando os resultados acumulados nos últimos 12 meses e o desempenho no período precedente, os supermercados exibiram um aumento de 10,9% nas transações efetivadas. Já em termos de valor (faturamento), a expansão chegou a 17,4%, enquanto o valor médio por transação cresceu 5,9% nesse mesmo intervalo temporal.

De acordo com o IPCA/IBGE, os preços da alimentação no domicílio registraram deflação de 0,4% em agosto. Em relação ao mesmo mês de 2023 (últimos 12 meses), o subgrupo exibe uma inflação de 4,6%.

Na comparação com julho de 2024, os restaurantes registraram um incremento de 3,4% no número de transações efetivadas em agosto de 2024. Paralelamente, o valor transacionado nesses estabelecimentos avançou 5,7% no mês, enquanto o valor médio por transação foi 2,3% maior em comparação com o período imediatamente anterior.

Ao se comparar o desempenho em agosto de 2023 e o mesmo período de 2024, foi possível identificar um crescimento de 6,9% no número de transações efetivadas, além de uma alta expressiva de 22,9% no valor das vendas. Esse resultado se deveu, em boa medida, ao incremento de 14,6% no valor médio por transação.

Tomando por referência o balanço parcial de 2024, os restaurantes registraram uma elevação de 1,7% no número de transações, além de uma alta de 10,7% no valor transacionado. Já o valor médio por transação cresceu 14,6%.

Finalmente, no acumulado nos últimos 12 meses, os restaurantes registram uma discreta retração de 0,4% no número de transações, contrastando com o aumento de 7,7% no valor transacionado (faturamento). As diferenças nesses resultados são explicadas pelo comportamento do valor médio por transação, que cresceu 8,2% no período.

Segundo o IPCA/IBGE, os itens de alimentação fora de domicílio (que incluem refeições em restaurantes) apresentaram inflação de 0,3% em agosto. Em 12 meses, por outro lado, os preços do subgrupo avançaram 4,7%.

Supermercados do Rio crescem 2,6% nas vendas de julho

Os supermercados do estado do Rio de Janeiro apresentaram alta de 2,6% nas vendas do mês de julho, em termos reais, ou seja, já descontada a inflação, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE. Com esse resultado, foram 13 meses consecutivos de crescimento das vendas, nessa comparação. O bom desempenho dos supermercados foi determinante para o crescimento das vendas do varejo fluminense em julho (+0,3%).

Segundo a Future Tank, consultoria econômica da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), no acumulado do ano até julho, as vendas dos supermercados fluminenses cresceram 5,3%, em termos reais, ou seja, já descontada a inflação, na comparação com o mesmo período de 2023. Destaca-se que esse bom desempenho ocorreu sobre uma base já elevada, uma vez que o setor também registrou forte alta nesse período de 2023 (+4,0%).

Para Fábio Queiróz, presidente da associação, os dados da pesquisa comprovam um momento econômico favorável no estado. "O setor de supermercados do estado do Rio tem apresentado um bom desempenho há mais de um ano, várias vezes acima da média nacional, isso contribuiu sobremaneira para o crescimento das vendas do varejo fluminense com um todo. Esse ano a alta é de 1,9%", ressalta Queiróz.

As vendas dos supermercados ao nível nacional também apresentaram forte crescimento em julho (+ 6,2 %), com crescimento em 11 das 12 unidades da federação pesquisadas registrando resultados positivos. A exceção foi o Espírito Santo (-2,6 %). O Rio de Janeiro ocupou a nona posição no ranking dos estados, com crescimento abaixo da média nacional.

Vendas online de hidratantes e umidificadores crescem 98%

O clima seco e quente predominante nas últimas semanas impactou a vida do brasileiro, que está buscando produtos para garantir o mínimo de hidratação e bem-estar na rotina. De acordo com levantamento realizado pela Nuvemshop – plataforma de e-commerce que é líder na América Latina –, de 1º a 11 de setembro, mais de R$ 300 mil já foram movimentados pelas PMEs com a venda online de produtos relacionados ao clima seco, um montante 74% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Entre os produtos mais vendidos estão umidificadores de ar, inaladores, ventiladores e garrafas para água, além de hidratantes e produtos labiais. Somente a venda dos umidificadores cresceu 170% em relação ao ano passado. Já a venda de hidratantes dobrou neste ano.

"As crescentes alterações climáticas são um grande desafio para a saúde e economia brasileiras e, naturalmente, devem impactar as vendas das PMEs online, uma vez que o consumidor está buscando cada vez mais formas de amenizar o desconforto causado pelas rápidas mudanças do clima. Nesse sentido, as compras online proporcionam praticidade e entregas rápidas, ideais para evitar sair de casa sem necessidades em momentos de altas temperaturas e baixa umidade do ar", pontua Daniela Spinardi, diretora de Pequenas e Médias Empresas na Nuvemshop.

Para a análise foram consideradas as vendas realizadas entre 1º e 11 de setembro de 2023 e 2024 da base de lojistas brasileiros da Nuvemshop.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ: 33.647.389/0001-10
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES SINDICAIS

Será realizada eleição no dia 23.10.2024, na sede do próprio Sindicato à Rua Santa Luzia, 799 - 8º andar Sala 803 para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes na Federação e seus suplentes, devendo o registro de chapa ser apresentado na Secretaria do mesmo, no horário de 11:00h às 15:00h, no prazo de 15 (quinze) dias corridos, a contar da publicação deste aviso e de acordo com o Estatuto do Sindicato. O Edital de convocação encontra-se afixado na Sede desta Entidade. Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 2024. Gláucio dos Santos Costa - Presidente.

CATXERÊ TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A
CNPJ sob nº 10.542.732/0001-67 / NIRE 33.3.0028937-2
DECLARAÇÃO

CATXERÊ TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A, sociedade com sede na Avenida Presidente Vargas, nº 955, 13º andar, sala 1301 (parte), Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob nº 10.542.732/0001-67, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 33.3.0028937-2, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, DECLARA para todos os fins de direito, que se encontra extraviado o seguinte livro societário da Companhia: “Livro de Registro de Atas de Assembleias Gerais nº 2”. A sociedade requer que esta D. JUCERJA conceda autorização para emissão e autenticação de novo livro societário.

Rio de Janeiro, 06 de setembro de 2024.
CATXERÊ TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A
Ramon Sade Haddad - CPF: 284.517.086-68 - Diretor Presidente
Changwei Chen - CPF: 063.724.697-74 - Diretor

WILSON SONS SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA
CNPJ: 03.562.124/0003-10
AUDITORIA AMBIENTAL

A WILSON SONS SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA. torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, 04/09/2024 Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento do ano de 2024 referente a base de apoio para estocagem, carga e descarga de equipamentos e produtos químicos, além de fornecimento de água potável, combustíveis e materiais para embarcações de apoio a plataformas e gerenciamento de resíduos offshore, e informa que este estará à disposição para consulta na Rua Engenheiro Fábio Goulart, 302/605 parte – Ilha da Conceição no município de Niterói, no período de 16/09/2024 a 16/10/2024 no horário das 8h às 17h30. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta no endereço eletrônico www.inea.rj.gov.br/biblioteca (Processo PD-07/014.1418/2019).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS AUTONOMOS TELE URCA, devidamente inscrita no CNPJ sob o n° 68.630.979/0001-15, estabelecida na Rua Fausto Barreto, n° 20, Benfica, Rio de Janeiro – CEP 20.910-210, representada neste ato por seu Diretor Presidente no uso de suas atribuições Estatutárias (art. 39 do ES), vem convocar seus 25 associados no gozo de seus direitos sociais para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, conforme dispõe o art. 32 do Estatuto Social da Associação, a ocorrer no dia **28/09/2024** na Rua Teixeira Junior, 415, São Cristovão, Rio de Janeiro, sendo que às **09:00h** horas em 1ª convocação com a presença mínima de 50% +1 dos associados, em 2ª convocação às **09:30 horas** com 1/3 dos Associados (art.33, parágrafo único do Estatuto Social), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Deliberação para aprovação de despesas e débitos da ASSOCIAÇÃO com a diretoria; 2) Destituição Total ou Parcial da Diretoria (art. 25, “a”; 43 e 44 do ES). 3)Reforma do Estatuto Social (redução de membros eletivos e alteração do tempo de ocupação dos cargos – art. 34, 47, 48, 51 e 53); 4) Eleição para Conselho de Ética e Disciplina; 5) Eleição do Conselho Fiscal; 6)Consolidação do quadro social. **Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 2024.**

Luiz Mauricio Urjais Rodrigues - Diretor presidente

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.
CNPJ/ME N° 18.593.815/0001-97 - NIRE nº 33.3.0031102-5
Companhia Aberta de Capital Autorizado
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas da **PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.** (“Companhia”) para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser dia 10 de outubro de 2024, às 11:00 horas (“AGE”), na sede da Companhia, localizada na Avenida das Américas, nº 3.434, Bloco 06, conjunto de salas 601 a 608, Barra da Tijuca, CEP: 22640-102, Rio de Janeiro-RJ, a fim de deliberarem acerca das seguintes matérias: *(i) Aprovar a implementação do Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado emAções Restritas, conforme diretrizes previstas no Anexo I desta Proposta; (ii) Autorizar os administradores da Companhia praticar os atos necessários à efetivação das deliberações que foremaprovadas pela Assembleia Geral Extraordinária em referência.* **Informações Gerais:** Informações Gerais: Os acionistas encontrarão os documentos e informações obrigatórias, conforme previsto na Lei nº 6.404/1976 e na Instrução CVM nº 81/2022, e que são necessárias para melhor entendimento da matéria acima, além do Manual do Acionista para a AGE, disponíveis no escritório da Companhia, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3.434, Bloco 06, conjunto de salas 601 a 608, Barra da Tijuca, CEP: 22640-102, no seu site (www.priner.com.br) e nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A – BRASIL, BOLSA, BALCÃO (a “B3”) (www.b3.com.br). Os acionistas, seus representantes legais ou procuradores, poderão participar da AGE por meio de (i) voto à distância; ou (ii) presencialmente, munidos de documento de identidade com foto, comprovação de poderes e extrato de titularidade das ações, consoante artigo 126 da Lei 6.404/76 e Manual de Acionistas para a AGE. Com relação à participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação para participação na AGE deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei 6.404/76. As acionistas pessoas jurídicas podem ser representadas por meio de seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, de acordo com os seus atos constitutivos, não precisando, nesse caso, o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia dispensa o reconhecimento de firma, o apostilamento de procurações, bem como a tradução juramentada no caso de procurações outorgadas no exterior. Para fins de melhor organização da AGE, a Companhia solicita, nos termos do art. 8º do estatuto social da Companhia, o depósito prévio dos documentos necessários para participação na AGE com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores. Ressalta-se que os acionistas poderão participar da AGE ainda que não realizem o depósito prévio acima referido, bastando apresentarem os documentos na abertura da AGE, conforme o disposto no art. 6º, § 2º, da IN da CVM 81/22. O acionista que desejar participar da AGE por meio do sistema de votação à distância, nos termos da IN da CVM 81/22, deverá enviar o boletim de voto à distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, ao banco escriturador das ações ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes no Manual de Acionistas para a AGE e no próprio boletim.

Pedro Henrique Chermont de Miranda
Presidente do Conselho de Administração

ICORBAN – CORRESPONDENTE BANCÁRIO LTDA.
CNPJ/MF 05.378.404/0001-37 - NIRE 33.207.042.737
Reunião Extraordinária de Sócio

Data, Hora e Local: 01 de agosto de 2024, às 13 horas, na sede social da **ICORBAN – CORRESPONDENTE BANCÁRIO LTDA**. **Anúncio Convocação:** Dispensado, tendo em vista a presença dos sócios representando a totalidade do capital social da Sociedade. **Presença:** Única Sócia, Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. e o Sr. Gleidiston de Almeida Castello Branco, representante da empresa Advalorem Auditores Independentes Ltda. **Ordem do dia e Deliberações:** Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., representante da totalidade do capital social da Sociedade, aprova sem ressalvas ou restrições, as seguintes deliberações: **1.** O Protocolo e Justificação de Incorporação da Sociedade pela Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., com sede na Rua Francisco Eugênio, nº 329, São Cristóvão, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 33.337.122/0001-27 e na JUCERJA sob o NIRE 33.300.290.401 (“Ipiranga”), celebrado em 31 de julho de 2024, pelos administradores das empresas envolvidas (“Protocolo”), o qual estabelece os termos e condições da incorporação da Sociedade pela Ipiranga. O Protocolo ora aprovado constitui o Anexo I e é parte integrante da presente ata. **2.** Aprova o laudo de avaliação elaborado pela Empresa Avaliadora, que constitui o Anexo II à presente ata. No referido laudo de avaliação, preparado com base no balanço patrimonial levantado em 30/06/2024, o patrimônio líquido da Sociedade foi avaliado em R$ 696.762,28, patrimônio este a ser integralmente absorvido pela Ipiranga. As variações patrimoniais ocorridas após a data serão contabilizadas na Ipiranga. **3.** Em decorrência da incorporação ora aprovada, a Sociedade será extinta, sem solução de continuidade, de forma que todo o acervo líquido da Sociedade será vertido integralmente para a Ipiranga, incluindo inscrições e registros fiscais da Sociedade perante órgãos públicos federais, estaduais e municipais, passando a Ipiranga, a ser sucessora legal da Sociedade. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente Ata, que lida e aprovada, foi assinada pela única sócia. **Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. -** Leonardo Remião Linden - Diretor Presidente; Cristiane Silva Leite - Diretora. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Empresa: ICORBAN Correspondente Bancário Ltda. NIRE: 332.0704273-7 – Protocolo: 2024/00690083-0 Data do protocolo: 19/08/2024. Certifico o arquivamento em 11/09/2024 sob nº 00006445050 e demais constantes do termo de autenticação.

Cenário interno enseja uma alta de juros, afirma economista da Porto

Por Jorge Priori

Divulgação Porto Asset

Felipe Sichel

Conversamos com Felipe Sichel, economista-chefe da Porto Asset, sobre a expectativa da asset, ligada ao Grupo Porto, para a próxima reunião do Copom, que será realizada nos dias 17 e 18 de setembro. Nas últimas três reuniões do Copom, a Selic foi mantida em 10,5% ao ano.

Qual a perspectiva da Porto Asset para a próxima reunião do Copom?

Nós estamos projetando uma alta de 0,25 ponto percentual (pp) para esta reunião, que marcará o início de um ciclo de alta da Selic. No total, nós esperamos uma alta de 1 pp, com uma alta de 0,25 pp na próxima reunião, duas altas de 0,25 pp para as últimas duas reuniões do ano (novembro e dezembro), e uma quarta alta de 0,25 pp na primeira reunião de 2025 (janeiro).

O que está levando o mercado a ter a expectativa de que os juros vão voltar a subir a partir da próxima reunião?

Há uma combinação de fatores. Nós tivemos uma notada desvalorização cambial, com muita volatilidade no período recente, mas uma parte dessa desvalorização já havia aparecido na última reunião do Copom, quando ele trabalhava com o câmbio na casa de R$ 5,55, sendo que hoje nós temos uma desvalorização adicional, com o câmbio operando na casa de R$ 5,61. Comparando com a desvalorização anterior, a diferença é pequena, mas, ainda assim, há uma desvalorização adicional a despeito da confirmação de que, no cenário externo, o Fed vai cortar os juros na semana que vem.

Quando olhamos para a demanda agregada doméstica, seja pela via dos dados de atividades que estão sendo divulgados, seja pela via dos dados de mercado de trabalho, nós vemos uma situação em que a economia está, evidentemente, aquecida. Como ela não está em um processo de desaceleração, ela contrata, consequentemente, pressão inflacionária à frente.

Ao mesmo tempo, nós vemos a inflação de curto prazo, a despeito do IPCA de agosto, incorporando riscos altistas relevantes, como a questão energética e, principalmente, a perspectiva de que grande parte da desvalorização cambial ocorrida nos últimos meses ainda será incorporada ao IPCA, ou seja, o repasse cambial ainda não está absolutamente realizado e adiciona pressão inflacionária em direção ao final do ano e começo do ano que vem. Também temos o fato das expectativas de inflação estarem desancoradas.

O mix dos determinantes da política monetária apontam para a necessidade de uma taxa de juros restritiva. A evidência que temos é que o patamar de 10,5% parece menos restritivo do que se supunha há seis, nove meses atrás.

O que está preocupando tanto o Banco Central (BC)?

Essa combinação de fatores sugere que a pressão inflacionária tende a aumentar. O BC cortou a taxa de juros sempre comunicando que manteria os juros no patamar restritivo, já que ele ainda não via como completo o ciclo de desinflação e via a desancoragem das expectativas de inflação, mas o fato da atividade não ter dado sinais de enfraquecimento, pelo contrário, deu sinais de fortalecimento, do câmbio ter desvalorizado e disso contratar uma pressão inflacionária maior à frente, sugerem, realmente, que BC não pode ficar inerte em relação aos riscos, ou seja, ele tem que se contrapor a esse movimento, o que representa, neste momento, um aumento da Selic.

Aqui entra a pergunta sobre o que é restritivo em termos de política monetária, ou seja, para que o juro seja restritivo, a Selic tem que estar acima do neutro nominal, que é a soma do neutro real mais a expectativa de inflação. No último relatório de inflação, o BC informou que vê a mediana dos seus modelos de juro neutro no patamar de 5%. Somando a expectativa Focus, nós estaríamos com um grau de restrição monetária pequeno, bem pequeno.

Se por um lado a evidência da aceleração da atividade, nesse momento, sugere que esse juro real neutro é mais alto, por outro o juro real neutro que estimamos na Porto Asset é mais alto que isso. Como disse, nós temos evidência de que o grau de restrição que a Selic entrega a 10,5% é menor do que era estimado há seis, nove meses. Logo, para que se possa recobrar restrição monetária, é preciso subir os juros.

Na avaliação da Porto Asset, dava para esperar um pouco esse aumento da Selic ou isso vai acontecer no momento certo?

Quanto mais informação o BC tiver, em teoria, melhor será a sua decisão. Como nós tivemos surpresas positivas com o crescimento do PIB do 2T24 e com os dados mais recentes de atividade, como, por exemplo, as pesquisas mensais de serviço e de comércio desta semana, além das indicações do mercado de trabalho corroborarem que a economia não está desacelerando, se nós tivéssemos uma taxa de juros, evidentemente, restritiva, a atividade estaria, gradualmente, perdendo força durante o ano de 2024. Nós estamos em setembro, com os dados oficiais de alta frequência divulgados até julho, e não existe evidência de que essa desaceleração esteja ocorrendo.

Em algum momento é preciso começar a se contrapor, realmente, a esse acúmulo de pressão inflacionária. Aparentemente, o BC está reconhecendo o aumento dos riscos em torno da inflação e vai agir corretamente.

Na visão da Porto Asset, a pequena deflação registrada em agosto foi uma excepcionalidade ou ela indica um arrefecimento da inflação?

Nós estávamos esperando uma deflação em agosto um pouco maior, -0,05%, mas a leitura foi -0,01%. O IPCA surpreendeu as expectativas de mercado, mas nós esperávamos uma surpresa um pouco maior. Isso não é o fato relevante em si, pois olhamos, principalmente, para a métrica de três meses anualizado com ajuste sazonal. É como se estivéssemos extrapolando um trimestre móvel para que pudéssemos entender, efetivamente, o que está acontecendo dentro do IPCA.

Por conta dessa leitura baixista, nós tivemos um arrefecimento em algumas métricas que estavam nos preocupando muito. As médias dos núcleos do BC no IPCA de julho, no trimestre anualizado, tinham saltado para 4,5%, mas arrefeceram para 4,2%, só que isso ainda é mais alto do que havia sido em junho, 3,6%. Serviços, em médias aparadas, avançaram para 4,8%.

Por mais que a leitura negativa represente, obviamente, um pouco de retirada de pressão inflacionária na margem, ela não representa uma alteração no cenário, que segue sendo de pressão inflacionária, até porque quando olhamos cada desvalorização do câmbio, na verdade nós estamos olhando muito para a inflação de comercializáveis versus não comercializáveis, sendo que os não comercializáveis estão andando, essencialmente, de lado.

Todas as indicações que estamos tendo dos comercializáveis é que eles estão começando a subir de forma mais vertiginosa, ou seja, o mix da inflação vai apontar para uma maior resiliência inflacionária e acima da meta. Isso pode ficar dentro da banda de tolerância, e, por enquanto, está parecendo que sim, porém, o mix está apontando para riscos inflacionários para cima.

Se tivesse que responder em uma frase, a leitura do IPCA de agosto tirou um pouco da temperatura no curto prazo, mas essa é uma leitura já passada. Olhando para a frente, o que está contratado parece ter maior pressão, sendo que o BC faz política monetária olhando para a frente, e não para trás.

Aproveitando a oportunidade, qual era a expectativa da Porto Asset para a inflação de setembro antes da bandeira vermelha nas tarifas de energia e depois?

Antes da bandeira vermelha, a nossa expectativa para a inflação de setembro estava em 0,42%. Depois da bandeira vermelha, ela passou para 0,56%.

MERCK S/A
CNPJ nº 33.069.212/0001-84
AUDITORIA AMBIENTAL

A MERCK S/A torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, em 03/09/2024, Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento do ano de 2023, para realizar as atividades de fabricação de produtos farmacêuticos, cosméticos e saneantes e, informa que este estará à disposição para consulta na Estrada dos Bandeirantes, 1099 – Taquara - Jacarepaguá no Município do Rio de Janeiro, no período 01/10/2024 a 30/10/2024, no horário das 13h às 17h. Informa ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta no endereço eletrônico www.inea.rj.gov.br/biblioteca. (Processo PD-07/014.660/2017).

VGBL: arrecadação recorde de R$ 17,17 bilhões em julho

Dados são do relatório Síntese Mensal da Susep

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgou o seu relatório Síntese Mensal, com dados do setor de seguros referentes ao mês de julho de 2024. Como destaque no mês de julho, o VGBL recebeu contribuições de R$ 17,17 bilhões – o maior valor já registrado em um único mês, considerando série histórica desde 2019. Durante os sete primeiros meses do ano, o produto acumulou R$ 105,21 bilhões em contribuições, um montante 22,1% superior ao mesmo período no ano passado. O superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, lembra que foi implementado, no início do ano, um redesenho do mercado de previdência complementar e seguro de pessoas. "O tema foi previsto no Plano de Regulação vigente e as novas normas passaram a fomentar a concorrência e dar maior poder de decisão para o consumidor ao longo do tempo, o que deve impulsionar o segmento para um desempenho ainda melhor" ressalta.

O relatório de julho também destaca que o setor arrecadou R$ 249,95 bilhões nos primeiros sete meses de 2024, um crescimento de 15,1% em relação ao mesmo período de 2023. Já o retorno à sociedade, por meio de indenizações, resgates, benefícios e sorteios, foi de R$ 140,61 bilhões no período.

O documento apresenta, ainda, um detalhamento dos segmentos de seguros de danos e pessoas, que apresentaram, sem considerar o VGBL, uma arrecadação de R$ 117,90 bilhões, um crescimento de 11,31% em relação ao mesmo período de 2023. Estes e outros dados estão detalhados no relatório Síntese Mensal de julho, que pode ser acessado no site da Susep.

Pré-distribuição de debêntures de emissoras Athon

A Fitch Ratings publicou nesta sexta-feira relatório de pré-distribuição das três emissões de debêntures incentivadas do grupo Athon Energia: Athon Geração Distribuída S.A., no montante de R$ 202 milhões, com vencimento em 2041; da Athon Geração Distribuída II S.A., de R$ 220 milhões, com vencimento em 2041; e da Athon Geração Distribuída III S.A., de R$183 milhões, com vencimento em 2041.

O grupo Athon Energia atua no mercado de Geração Distribuída desde 2017. O grupo reúne em seu portfólio mais de 40 usinas (UFVs) em oito estados (entre os quais RJ, SP, MS) e no Distrito Federal).

A Geração Distribuída (GD) é um modelo de produção de energia elétrica em que a geração ocorre próxima aos pontos de consumo, utilizando fontes renováveis como a solar fotovoltaica. A Athon Energia desenvolve e constrói usinas fotovoltaicas em GD.

"Com foco B2B, atendemos empresas de grande porte que tenham como objetivo gerar sua própria energia de forma limpa, otimizar seus recursos e estabelecer relações de longo prazo", cita o grupo em texto.

As emissões de debêntures incentivadas são um mecanismo de financiamento de longo prazo para empresas que precisam captar recursos para projetos de infraestrutura. As empresas que podem emitir debêntures incentivadas são dos setores de energia, transporte, logística, telecomunicações e saneamento. Entre os benefícios tributários consta a isenção ou redução de Imposto de Renda sobre os lucros obtidos.

As três emissoras são sociedades de propósito específico (SPEs), que juntas, formam um portfólio de 29 projetos operacionais, com capacidade total instalada de 135,8 MW, distribuídos por nove estados. A SPE é um modelo de organização empresarial. As SPEs operam nas modalidades de autoconsumo remoto e geração compartilhada, nas quais desenvolvem ativos de geração fotovoltaica e os aluga para clientes específicos.

As emissoras têm Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(EXP)(bra)', com perspectiva estável, e pagamentos semestrais de juros e principal. Serão atualizadas monetariamente pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA), mais juros remuneratórios a serem definidos em processo de bookbuilding.

Maior evento de energia está de cara nova

Está disponível para download o aplicativo da ROG.e 2024 (nova nomenclatura da Rio Oil & Gas), um dos maiores eventos de energia do mundo e que será realizado entre 23 e 26 de setembro, no Boulevard Olímpico, região portuária do Rio de Janeiro. A organização é do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP). Disponível para sistemas operacionais Android e iOS, o aplicativo permite que os participantes, visitantes e congressistas criem sua própria agenda, selecionando as sessões da programação e favoritando as palestras.

"É possível fazer networking com outros participantes cadastrados no sistema, acessar a lista de patrocinadores e expositores, visualizar o mapa interativo do evento, conferir os palestrantes confirmados e receber informações exclusivas full time através da timeline", citou o IBP.

É possível também, por meio do matchmaking, receber sugestões de palestras, palestrantes e patrocinadores de acordo com seus interesses. O aplicativo pode ser baixado na Google Play e na App Store.

A ROG.e, que é um dos eventos paralelos do G20, está com inscrições abertas e oferece diferentes tipos de acesso para proporcionar uma experiência personalizada ao público. São cinco categorias de entradas, que podem ser adquiridas no site oficial https://www.roge.energy/): ROG.e VIP Pass; Congresso; Passaporte da Exposição; Passe Diário Exposição; e iUP Innovations Connections

Cada dia da ROG.2024 oferecerá oportunidades para debates do mercado de carbono, upstream, combustíveis, diversidade, evolução energética, gás natural, startups, inovação, entre outros temas. Uma das participações internacionais que iniciarão a manhã do primeiro dia de evento será a "Keynote Session" com Rohit Bhargava, especialista em inovação e tendências, que já inspirou líderes, executivos e CEOs em mais de 30 países.

Rohit é conhecido por suas análises de "pensamento não óbvio", para mostrar como é possível alcançar tendências e pensar o futuro. É considerado um palestrante inovador, criativo e inspirador, além de ser três vezes autor best-seller do Wall Street Journal e ter publicado nove livros. É reconhecido como um dos 100 líderes inovadores em comportamento empresarial.

A programação já tem confirmados nomes como Magda Chambriard, presidente da Petrobras; Haitham al-Ghais, secretário geral da Opec; Anders Opedal, CEO da Equinor; Patrick Pouyanné, CEO da TotalEnergies; Wael Sawan, CEO da Shell; Roberto Monteiro, CEO da PRIO; Wallace Pescarino, presidente da SLB; Liz Schwarze, VP Global Exploration da Chevron; e Maiza Goulart, Gerente Executiva do Cenpes, entre outros.

A ROG.e 2024 ainda contará com sete eventos paralelos, abordando temas como inovação aberta, energias renováveis, biocombustíveis e jovens talentos. O "iUP Innovation Connections" apresentará as mais recentes soluções em inovação e tecnologia do setor, abordando tópicos sobre Capital Humano, Ecossistemas de Inovação, Fronteiras Tecnológicas e Inovação Financeira.

Já a "Arena de Diversidade e Inclusão (DE&I)" será um espaço para discussões, compartilhamento e reflexão sobre os desafios, projetos e boas práticas para tornar a indústria mais diversa e inclusiva.

O "Young Summit", voltado aos estudantes, jovens profissionais e gestores, promoverá debates sobre liderança e carreira a partir de uma perspectiva multigeracional. A "Arena de Renováveis e Biocombustíveis" será um importante espaço para relacionamento, disseminação de conhecimento e debate sobre avanços tecnológicos e estratégias operacionais dessas fontes.

Petrobras e Transpetro buscam soluções para escoamento na região Norte

A Petrobras e a Transpetro, sua subsidiária de transporte e logística, estão executando um plano de contingência para garantir o escoamento de petróleo, gás natural e GLP (gás de cozinha) para atendimento aos seus mercados na região Norte, que enfrenta este ano uma das maiores secas da história.

As ações fazem parte da Operação Codajás, realizada pela Petrobras e pela Transpetro todo ano no período da vazante dos rios. A partir da experiência gerada em 2023, foram realizadas, em parceria com o Ministério de Minas e Energia, diversas reuniões com órgãos públicos, produtores, operadores e distribuidores, buscando ações preventivas e soluções para o período de estiagem da região.

Segundo a Petrobras, esse ano, mesmo com o agravamento da situação, não há impactos no suprimento de GLP para os clientes (distribuidoras e para a Refinaria de Manaus) bem como na produção de petróleo e suprimento de derivados na região. Operações logísticas

O GLP produzido na região de Urucu (AM) está sendo escoado por meio de barcaças nos trechos mais críticos do rio Solimões. Por serem de menor porte, essas embarcações conseguem ultrapassar os pontos críticos de profundidade dos rios e garantir o escoamento do produto. Posteriormente, é feito transbordo para navios maiores, com capacidade de 3.500 toneladas.

Dois navios gaseiros que atuam nas rotas de navegação locais estão fundeados em Coari (AM) e poderão servir, em caso de necessidade, para tancagem de GLP. Juntos, eles podem armazenar cerca de 14 mil toneladas de GLP, o necessário para 30 dias de fornecimento. Essa ação minimiza o risco de redução da produção de GLP de Urucu, que é associado à produção de petróleo e gás natural.

O escoamento de petróleo de Urucu segue ocorrendo sem transtornos, sendo transbordado para navios em Manaus ou Itacoatiara, seguindo para cabotagem.

Todas as ações realizadas vêm sendo informadas nas reuniões do Grupo de Crise instaurado pelo Ministério de Minas e Energia, que está coordenando as instituições governamentais e sociedade civil para mitigar os efeitos da severa estiagem da região Norte. "A Petrobras e a Transpetro seguirão avaliando as condições hidrológicas da região e atenta às operações logísticas necessárias para a manutenção da navegação e da entrega de GLP na região", destacou nota emitida pela petroleira.